

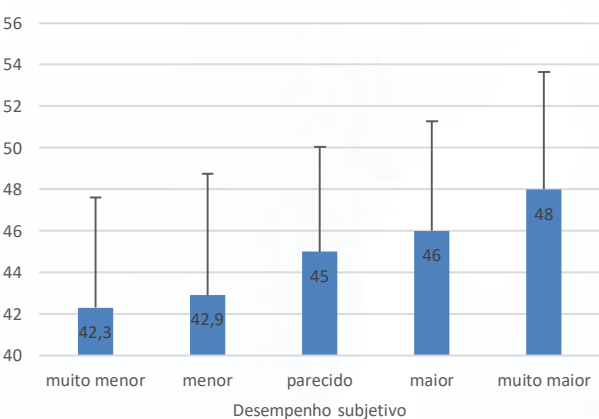
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BEM-ESTAR: da ciência à vida prática

Gislaine Vizentim, Sayonara de Fátima Teston, Patrick Zawadzki e Suzete Antonieta Lizote

Autoestima e desempenho de vendedoras de cosméticos como elementos de eficácia profissional, satisfação com a vida e bem-estar

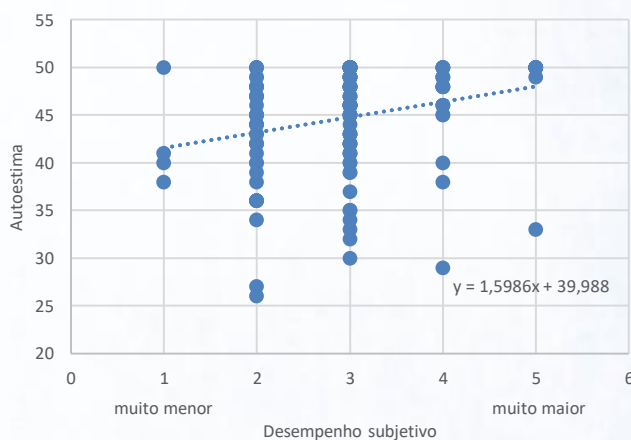
Introdução: A autoestima representa os sentimentos valorativos que as pessoas apresentam acerca de si próprias, pode ser considerada componente avaliativo do autoconceito e reflete em sentimentos de eficácia profissional, na satisfação com a vida e no bem-estar.

Objetivo: Buscou-se avaliar a relação entre autoestima e desempenho de vendedoras informais de cosméticos.



Método: Foi realizada uma pesquisa de levantamento, com *survey*, de corte transversal, entre outubro de 2018 e março de 2019, com vendedoras informais ($n=139$) de cosméticos da região de Chapecó, Santa Catarina. A escala de autoestima de Rosenberg em sua versão brasileira, uma pergunta de percepção de desempenho em vendas e pesquisa documental sobre número de pedidos e valor em vendas no período foram utilizados como instrumentos de coleta de dados. Todas participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As relações bivariadas foram verificadas pelo teste *rho* de Spearman. *Alpha* foi fixado em 0,05.

Resultados: Os valores de autoestima encontrados para o grupo foram $m_d=46,00$ pontos ($IC95\%:43,75-45,59$). O resultado principal mostrou haver relação significativa fraca ($\rho=0,33$) de autoestima com desempenho subjetivo. E também, não foram encontradas relações significativas com as demais variáveis de desempenho objetivo.



Conclusões: Embora a autoestima tenha se apresentado associada de forma fraca com a autoeficácia, não foi encontrada associação entre autoestima e outros estímulos externos. Isso permite concluir que o bem-estar das vendedoras não está associado aos resultados obtidos pelas vendas.

Palavras-chave: Autoestima. Desempenho subjetivo. Desempenho objetivo. Gestão de pessoas. Bem-estar.



Os autores declaram que não há conflito de interesse.

